autuado por Emerson Luis Grando Fragoso em 16/11/2026 12:51:00.

CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Pastora Sandra Alves

REQUERIMENTO Nº _____/2026

CONSIDERANDO a resposta encaminhada no Requerimento SAÚDE nº 12/2026 (Processo SEI 6010.2026/0001462-2).

REQUER, nos termos regimentais, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Paulo, para que, por meio da Secretaria Municipal da Saúde e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA), sejam prestadas as seguintes informações sobre o Programa Municipal de Vigilância e Controle das Arboviroses (PMArbo):

I — Agentes de Combate às Endemias (ACE)

1. Qual o quadro de ACE previsto (lotação ideal ou de referência) para as ações de vigilância ambiental e, especificamente, para o Programa de Arboviroses? Qual parâmetro técnico é utilizado para esse dimensionamento (por exemplo, número de imóveis por agente)?

2. Qual a distribuição dos aproximadamente 984 ACE destinados rotineiramente às atividades do Programa de Arboviroses, por Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) e por Coordenadoria Regional de Saúde?

Matéria REQCOM SAUDE 26/2026. Documento assinado digitalmente por SANDRA APARECIDA DE SOUZA ALVES em 16/11/2026. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=776190.

autuado por Emerson Luis Grando Fragoso em 16/11/2026 12:51:00.

CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Pastora Sandra Alves

3. Qual o déficit de ACE em cada UVIS, comparando o quadro previsto com o efetivo atual, considerando também afastamentos, licenças e desvios de função?

4. Há previsão de reposição ou ampliação do quadro de ACE, por concurso público, contratação ou outra forma de provimento? Em caso positivo, quantas vagas, para quais UVIS e em que prazo?

5. Quais critérios orientam a distribuição dos ACE entre as UVIS? A incidência de dengue por distrito é considerada nessa distribuição?

II — Imóveis fechados e recusas de visita

6. Em 2025 e em 2026 até a data da resposta, quantos imóveis foram encontrados fechados e quantas visitas foram recusadas pelos moradores, em números absolutos e em percentual sobre o total de imóveis programados, discriminados por UVIS e por distrito administrativo?

7. Qual o procedimento adotado para revisita de imóveis fechados, e qual o percentual de imóveis efetivamente vistoriados após a revisita?

8. Quais medidas são adotadas nos casos de recusa de visita, inclusive ações de orientação, notificação ou mediação?

9. Nos termos da Lei federal nº 13.301/2016, quantas vezes o Município utilizou o ingresso forçado em imóveis públicos ou particulares abandonados ou com ausência de pessoa que possa

Matéria REQCOM SAUDE 26/2026. Documento assinado digitalmente por SANDRA APARECIDA DE SOUZA ALVES em 16/11/2026. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=776190.

autuado por Emerson Luis Grando Fragoso em 16/11/2026 12:51:00.

CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Pastora Sandra Alves

permitir o acesso, em 2025 e 2026? Existe regulamentação ou protocolo municipal para esse procedimento?

10. O Município mantém cadastro de imóveis abandonados e terrenos com potencial de criadouros? Em caso positivo, quantos estão cadastrados por distrito e quais providências foram adotadas?

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2026.

PASTORA SANDRA ALVES

Vereadora

Matéria REQCOM SAUDE 26/2026. Documento assinado digitalmente por SANDRA APARECIDA DE SOUZA ALVES em 16/11/2026. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=776190.

CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Pastora Sandra Alves

JUSTIFICATIVA

Em resposta ao Requerimento SAÚDE nº 12/2026, a Secretaria Municipal da Saúde informou que o Município conta com 2.076 ACE na vigilância em saúde ambiental, dos quais 1.813 estão lotados nas UVIS e aproximadamente 984 se destinam rotineiramente às atividades do Programa de Arboviroses. A resposta, porém, não indicou a distribuição desses agentes pelo território, o quadro considerado adequado nem eventual déficit.

A mesma resposta aponta a visita casa a casa para eliminação e tratamento de criadouros como a principal ação contínua do PMArbo. A efetividade dessa estratégia depende do acesso aos imóveis, razão pela qual é necessário conhecer a dimensão dos imóveis fechados e das recusas, bem como o uso dos instrumentos previstos na Lei federal nº 13.301/2016.

Os dados oficiais mostram forte concentração territorial da doença. Em 2026, até 29/05, distritos como Cidade Tiradentes (879 casos e incidência de 363 por 100 mil habitantes), Guaianases (283 casos) e São Miguel (151 casos) já acumulavam parcela muito superior à média da cidade em relação ao total de 2025. As informações solicitadas permitirão verificar se a alocação de agentes e o alcance das visitas acompanham essa distribuição, subsidiando a fiscalização desta Comissão e eventuais proposições.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2026.

Matéria REQCOM SAUDE 26/2026. Documento assinado digitalmente por SANDRA APARECIDA DE SOUZA ALVES em 16/11/2026. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=776190.

CÂMARA MUNICIPAL DE

SÃO PAULO

Gabinete da Vereadora Pastora Sandra Alves

PASTORA SANDRA ALVES

Vereadora

Matéria REQCOM SAUDE 26/2026. Documento assinado digitalmente por SANDRA APARECIDA DE SOUZA ALVES em 16/11/2026. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=776190.